



**líquidos**  
ajosecoutinho@gmail.com

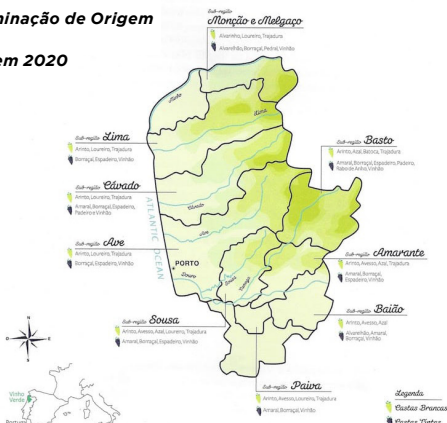


#23  
Junho 2021

Por Aníbal José Coutinho, aka, W - Crítico de Vinhos e Enólogo

# PRÉMIOS W 2021

**DO Vinho Verde - Denominação de Origem Protegida (DO) do Ano.**  
Vencedor de Categoria em 2020



## Denominação de Origem Protegida (DO) do Ano

Em Portugal, o setor dos vinhos não conseguiu afirmar as Denominações de Origem; apesar de existentes nos estatutos e implementadas nos rótulos, as DOC pouco mais valem em preço por litro, quando comparamos com os vinhos regionais de Indicação Geográfica.

Na Comunidade Europeia, o conceito de vinho de qualidade baseia-se nas características específicas da sua origem geográfica. A nomeação e o prémio para a melhor Denominação de Origem Portuguesa são um estímulo para aquelas regiões demarcadas que conseguiram gerar valor acrescentado para os seus produtos e respectivos agentes. Mas, confesso ao leitor e à fileira do vinho: não partilho da atual arquitectura das DOC em Portugal; a sua eficácia,

exclusividade, comunicação e a sua posição cimeira relativamente ao Vinho Regional é, pouco mais do que inexistente.

O patamar mais elevado da qualidade é ocupado pelos vinhos com Denominação de Origem Protegida, conhecidos por DOC. O bom senso leva-nos a concluir que estes devem ser vinhos elaborados de modo superior, numa pequena região de características únicas, eventualmente com castas diferenciadas e autóctones, onde a tradição e a arte de gerações modelaram vinhas e vinhos que levam o consumidor a pagar um valor (bastante) superior como compensação pelo prazer e exclusividade proporcionados. Diga-me o leitor: Está disposto a pagar mais por um vinho Alentejo DOC do que por um vinho Regional Alentejano?

Algumas DOC conseguiram gerar valor comercial para a designação/marca (Vinho Verde, Douro) mas a amplitude da delimitação, a qualidade média percebida, a multiplicidade de produtos, a primazia da DOC genérica (Dão DOC. p. ex.) em relação às sub-regiões consagradas nos estatutos (Dão (sub-região de Silgueiros), p. ex.) e outros factores que devem ser estudados a fundo, não permitiram a transferência de valor para o preço por litro. Conhece alguma DOC especializada, exclusivamente, em vinho tinto? E só para vinhos efervescentes? E só para Rosé?

Os nomeados têm ascendência sobre a restante oferta de vinhos de qualidade e farão parte de um realinhamento das Denominações de Origem, locomotiva para o êxito e o futuro do vinho português.

### Nomeados

- DOC Alentejo**
- DOC Bairrada**
- DOC Beira Interior**
- DOC Colares**
- DOC Dão**
- DOC Douro**
- DOC Madeira**
- DOC Porto**
- DOC Setúbal**
- DOC Vinho Verde**

**Seja Sponsor. Patrocine os Prémios W 2021**  
Informações: [geral@aquibeira.net](mailto:geral@aquibeira.net)



Patrocinador Exclusivo Projectos W



## Casa Ermelinda Freitas Vinho no feminino

A adega foi estabelecida em 1920 por Leonilde Freitas, continuada pela sua neta, Germana Freitas, e mais tarde pela sua bisneta, Ermelinda Freitas, a quem a Casa Ermelinda Freitas deve o seu nome. Com a morte prematura do seu marido, Manuel João Freitas, Ermelinda Freitas continuou a gerir a empresa com a sua filha, Leonor Freitas, que assumiu o comando da mesma e consolidou a liderança da casa no feminino, característica da marca.